

A QUESTÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA PATERNIDADE

Eduardo Armando Prandini¹; Elisabete Figueiroa dos Santos¹; Ana Carla Vieira¹;
Tamires Giorgetti Costa¹

¹Centro de Ciências Humanas – Universidade do Sagrado Coração – eduardo.prandini@live.com;
bete.figueiroa@gmail.com; anacarlaunesp@gmail.com; tamiresgiorgetti@yahoo.com.br

Tipo de pesquisa: Programa Voluntário de Iniciação Científica – PIVIC

Agência de fomento: Não há

Área do conhecimento: Humanas – Psicologia

O presente trabalho teve como iniciativa a concepção, a partir de bases qualitativas, pautadas nas subjetividades dos participantes, de forma a apresentar as problemáticas e angústias da paternidade precoce, suas dificuldades enquanto jovens e a controvérsia da maternidade mediante às responsabilidades da paternidade, além dos aspectos positivos que este fenômeno traz. A partir deste ponto, pode-se compreender as percepções dos jovens sobre a paternidade e as responsabilidades iminentes a eles, dos quais podem acarretar em impactos no momento da descoberta da gravidez da parceira e os cuidados posterior ao nascimento dos filhos. Deste modo, foi possível vislumbrar a entendimento dos jovens sobre suas responsabilidades, cuidados com o filho, realizações pessoais, relações interpessoais e até mesmo o olhar para o futuro. Por fim, a partir de entrevistas semi estruturadas, levantou-se categorias de análise dos conteúdos trazidos pelos pais, das quais foram distribuídas e selecionadas a partir das respostas de cada participante e sua correlação teórica, como o exercício do papel de pai, suas responsabilidades, relatos sobre as relações sexuais, a dinâmica das relações pessoais, o desejo da paternidade, os estigmas sociais, o olhar para o futuro e suas mudanças pós nascimento dos filhos, com o intuito de elucidar os discursos sobre a paternidade de maneira minuciosa e detalhada.

Palavras-chave: Gravidez. Adolescência. Paternidade. Representações sociais.